



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 36ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e trinta e um minutos, o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** Projeto de Lei nº: 4873/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Requerimento nº: 4871/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Requerimento de Informação nº: 4849 e 4862/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação Legislativa nº: 4869/2025 do Vereador Gil Magno; Terminada a leitura do Expediente o Vereador Thiago Damaceno solicitou a inversão de pauta e com a anuência dos demais Vereadores passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº: 3621/2024 do Vereador Hingo Hammes; O Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Tiago Leite; Colocado em discussão e votação em bloco as indicações nº: 0089, 0090, 0091, 0310, 0392, 0452, 0805, 0806, 1396, 1397, 1400, 1452, 2365, 2366, 2368, 2705, 2711, 2716, 2863, 2864, 2865, 3274, 3277, 3485, 3746, 3751, 3781, 3860, 4352, 4447, 4611, 4645, 4647, 4653, 4660, 4669 e 4706/2025; As Indicações foram aprovadas com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Léo França e do Vereador Tiago Leite; Terminada a **ORDEM DO DIA** o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: **1) JÚLIA CASAMASSO, PSOL**– Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou o processo de cassação do Deputado Federal Glauber Braga, atualmente em trâmite na Comissão de Ética do Congresso Nacional. Enfatizou tratar-se de uma perseguição política clara, especialmente ao se observar a discrepância de celeridade em relação a outros processos de parlamentares, inclusive de um acusado de envolvimento no assassinato da vereadora Marielle Franco, cujo processo foi arquivado. Ressaltou que o Deputado Glauber tem sido uma voz crítica e corajosa ao denunciar o esquema do orçamento secreto e os benefícios indevidos que alguns parlamentares têm obtido em detrimento de instituições que carecem de investimento público. Manifestou, assim, solidariedade e apoio irrestrito ao deputado. Em seguida, abordou o tema da prevenção de desastres socioambientais, destacando sua recorrência nas pautas do mandato. Ressaltou a importância de se construir políticas públicas permanentes,



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

dado que os efeitos das mudanças climáticas tornam os desastres mais frequentes e intensos. Mencionou especificamente a obra do Túnel Extravisor, prevista para ser inaugurada nesta semana, e relatou denúncias recebidas de moradores sobre problemas estruturais associados à obra, como rachaduras em vias, ruas cedendo e água retornando por ralos e vasos sanitários. Anunciou que realizará uma vistoria no local, a pedido da própria população, que procurou o gabinete em busca de ajuda. Reforçou que uma das moradoras da área teve sua residência interditada e está há quatro meses acolhida por familiares, ainda aguardando o recebimento do aluguel social. Ressaltou a gravidade da situação e informou que encaminhará as denúncias e demandas às secretarias competentes, especialmente à Defesa Civil e à Assistência Social. Destacou a urgência de um plano municipal de habitação popular e combate ao racismo ambiental, ressaltando que mais de 70 mil pessoas vivem em áreas de risco em Petrópolis. Alertou que, apesar de os casos que chegam ao gabinete serem isolados, o número de cidadãos em situação precária é muito maior e merece atenção contínua do poder público. Reforçou a necessidade de atuação permanente, e não apenas em momentos de crise, e ressaltou a importância da estruturação dos pontos de apoio, destacando que apenas ações contínuas e bem planejadas são capazes de prevenir tragédias. Abordou a pauta da recomposição salarial dos servidores públicos municipais, lembrando que uma audiência pública estava prevista para tratar do tema. Convidou os colegas parlamentares a permanecerem na Câmara e a se comprometerem com o debate com os servidores, destacando que a valorização da categoria vai além de reajustes salariais, passa pela escuta, pelo diálogo e pela inclusão efetiva desses trabalhadores nas discussões políticas. Ressaltou que, caso o plenário não esteja disponível, a reunião acontecerá do lado de fora da Câmara, pois o importante é manter o canal de diálogo aberto. Concluiu reiterando seu apoio às demandas dos servidores públicos municipais, defendendo que o poder executivo também precisa estar aberto ao diálogo e que a escuta ativa deve guiar a tomada de decisões em qualquer esfera do poder público. Agradeceu e despediu-se. **2) DR. ALOÍSIO, PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou que na segunda-feira, 7 de julho, foi celebrado o Dia Mundial da Saúde, reforçando que o tema saúde deve ser tratado desde a prevenção até os cuidados especializados. Um dos principais pontos abordados foi a obesidade, que, apesar de ser uma condição de saúde reconhecida, muitas vezes não é tratada como doença pelo sistema público. Ressaltou que a obesidade é um dos principais fatores de risco para doenças graves, como infarto, AVC, diabetes e complicações circulatórias, além de causar dificuldades de locomoção e problemas articulares. No entanto, observou que atualmente não existe, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), uma linha de cuidados estruturada para o tratamento da obesidade, como já existe para doenças como hipertensão e diabetes. Explicou que, hoje, o paciente obeso precisa buscar atendimento individualizado, primeiro com médico, depois psicólogo, nutricionista e educador físico, sem uma



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

articulação integrada por parte das esferas públicas de saúde. Por esse motivo, informou que protocolou, no início do ano, um projeto de lei nesta Casa Legislativa que propõe a criação de uma linha de cuidados específica para a obesidade dentro da Secretaria Municipal de Saúde. O projeto também prevê a possibilidade de firmar parcerias com a iniciativa privada, especialmente com academias, para que os usuários dessa linha de cuidados possam realizar atividades físicas com acompanhamento profissional. Reforçou que, embora os resultados não sejam imediatos, essa medida tem potencial para reduzir significativamente os custos do SUS em médio e longo prazo, prevenindo o agravamento de doenças associadas à obesidade. Fez referência à importante atuação da enfermeira Duda Possato, que coordenou a área técnica da saúde do homem na Secretaria de Saúde durante sua gestão em 2021. Ressaltou que, à época, o município iniciou um projeto estruturado de atenção à saúde do homem, que teve continuidade e avanço nas gestões seguintes. Esse projeto foi reconhecido e premiado pelo Ministério da Saúde, tornando-se referência nacional. Parabenizou a profissional pelo trabalho e estendeu os cumprimentos a todos os servidores da Secretaria de Saúde de Petrópolis. Ao final, relatou que esteve no Centro de Saúde para tomar a vacina contra a gripe, sendo prontamente atendido, sem filas, e aproveitou para fazer um apelo à população: convocou todos os integrantes dos grupos prioritários a se vacinarem contra a gripe, especialmente com a chegada do inverno, quando há aumento de casos de doenças respiratórias. Lembrou que, embora a vacina não impeça a infecção pelo vírus influenza, ela reduz significativamente o risco de complicações, como pneumonia e internações, protegendo principalmente idosos, cardiopatas e pessoas com comorbidades. Reforçou a importância da vacinação como medida preventiva e de proteção coletiva. Agradeceu e despediu-se. **3) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** -- Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Reforçou pontos já levantados anteriormente sobre a atuação nos pontos de apoio durante o último final de semana de chuvas intensas. Destacou o importante trabalho prestado pelas equipes das secretarias de Educação e Saúde, em especial pelos agentes comunitários de saúde que estiveram presentes nas unidades de acolhimento. No entanto, alertou para uma situação delicada vivenciada pelas equipes gestoras das escolas que funcionam como pontos de apoio, destacando a sobrecarga imposta às diretoras e aos profissionais da educação. Segundo ela, essas servidoras estão sendo constantemente acionadas pela Defesa Civil para realizar acompanhamentos e prestar informações sobre a ocupação dos pontos de apoio, inclusive durante madrugadas, fins de semana e fora de suas atribuições contratuais. Destacou que esse tipo de exigência ultrapassa os limites legais de jornada de trabalho e configura uma situação de desrespeito aos direitos trabalhistas. Lembrou que, ao tomar posse no serviço público na área da Educação, não há cláusula contratual que atribua aos gestores escolares a responsabilidade de coordenar abrigos ou atuar em regime de plantão 24 horas. Afirmou que, embora os profissionais da



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

educação não se recusem a colaborar, compreendendo sua função social e compromisso com a população, também possuem limites físicos, emocionais e profissionais. Por isso, informou que apresentou uma indicação legislativa que será votada nos próximos dias, solicitando ao Executivo Municipal a criação de uma gratificação específica para as equipes gestoras de escolas que atuam em pontos de apoio durante os períodos de emergência. Ressaltou ainda que essa medida atende a uma demanda urgente, tanto da população acolhida quanto das servidoras e servidores que se dedicam à linha de frente nos momentos de maior vulnerabilidade social. Além da gratificação, destacou a necessidade de garantir descanso e folgas adequadas aos trabalhadores da educação, que vêm atuando sete dias por semana sem intervalo, uma situação que considerou desumana. Por fim, reforçou a importância de o município avançar no debate sobre o enfrentamento à crise climática, com planejamento e estruturação para as chuvas e desastres socioambientais, mas reiterou que, de forma imediata, é urgente valorizar e garantir condições dignas de trabalho para os profissionais que estão a serviço da população. Agradeceu e despediu-se. 4) **MARQUINHOS ALMEIDA, PP** -- Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Dirigiu-se à presidência e aos demais parlamentares para justificar sua ausência na audiência pública agendada para o dia. Informou que esteve brevemente na Câmara, passando pelo gabinete, mas precisou se ausentar novamente para cumprir um compromisso previamente assumido com moradores do Brejal, local onde aconteceria uma reunião comunitária. Destacou que a vereadora também havia sido convidada para o encontro, reforçando que sua ausência na audiência pública não foi por desinteresse, mas por já estar comprometido com a agenda no quinto distrito. Aproveitou a oportunidade para expressar sua indignação em relação à empresa de transporte coletivo TURP, que, segundo ele, tem negligenciado o atendimento à população do quinto distrito, especialmente nas localidades do Juriti e Albertos, áreas atendidas pela linha de ônibus em questão. Ressaltou que essa falta de compromisso prejudica significativamente os moradores da região, que dependem do transporte público para se locomover. Finalizou sua fala manifestando solidariedade à população afetada e cobrando mais responsabilidade e respeito por parte da empresa prestadora do serviço. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS**, e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às quinze horas e quarenta e dois minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em dez de abril de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins